



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



JARDIM SUDOESTE



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS REGIÕES

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul - AMEMS
- Banco do Brasil - BB S/A
- Caixa Econômica Federal - CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul - FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul - FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul - FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica - SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando

Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Adelino Ferreira da Costa Marques,
Carlos Henrique Rodrigues Oliveira,
Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel
Júlio César da Silva, Kassiele Nardi
Marcia Gonzaga Rocha, Sandra
Amarilha, Vanessa Gouveia Leite, Telcio
Prieto Barboza

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM

Endereço: Rua Coronel Juvêncio nº 547,
Jardim, MS
CEP: 79240-000
Telefone: (67) 3209-2500

MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE JARDIM

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	20
V.1. Aspectos físicos e naturais	20
V.2. Recomendação de exploração territorial	24
V.3. Infraestrutura e logística	26
V.4. Infraestrutura tecnológica	27
V.5. Políticas públicas	28
V.6. Investimentos públicos e privados	30
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO..	31
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vêm sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Jardim está situado na região Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 193 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Bonito, ao sul com o municí-

pio de Bela Vista, a leste com o município de Guia Lopes da Laguna e a oeste com os municípios de Porto Murtinho e Caracol.

Apresenta ligação rodoviária com



estrada pavimentada para os municípios de Bela Vista, Porto Murtinho, Guia Lopes da Laguna e para a capital. Pela extensão territorial e pela localização, o município tem se destacado no contexto do agro-negócio.

A ocupação da área que hoje constitui o município de Jardim foi área de conflito durante a Guerra do Paraguai. A povoação deu-se com a chegada de José Francisco Lopes, que fundou, às margens do Rio Miranda, a Fazenda Jardim. Após a retirada da Laguna, por volta do ano de 1934, houve a necessidade da construção de uma rodovia que ligasse Aquidauana a Porto Murtinho e Bela Vista, ambos com fronteira com o Paraguai, passando pelo vilarejo denominado Guia Lopes da Laguna. Foi elevado à categoria de município com a denominação de Jardim em 1953, desmembrado

de Campo Grande e instalado em 1954. Em 1963 foi criado o Distrito de Boqueirão e incorporado ao município de Jardim. Em 1977 o município passa a fazer parte do atual Estado de Mato Grosso do Sul.

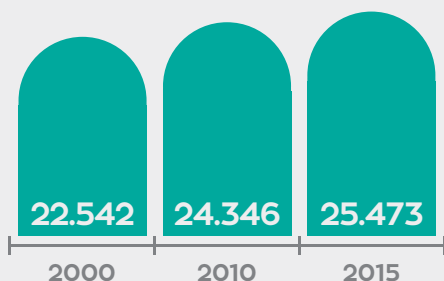
Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 2.201,5 km², representando 0,61% da área do Estado. A densidade populacional em Jardim era em 2015 de 11,57 pessoas por km², enquanto a média de MS era de 7,36 pessoas por km².

O município tinha em 2015 25.473 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 13%, entre 2000 e 2015, em um ritmo menor que a média do Estado de MS (28%). A taxa média de crescimento anual da população de Jardim neste período foi de 0,82% e a do Estado de 1,64% (IBGE, 2015).



EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Jardim/MS



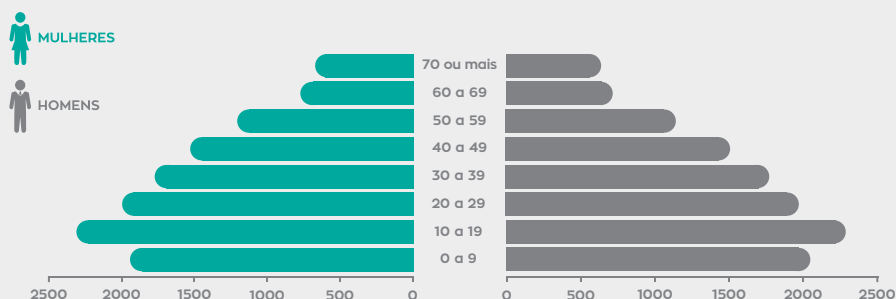
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2015)

O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, 8,92% da população morava no campo. A população rural diminuiu 7%, enquanto a população urbana cresceu 294%, chegando a representar 93,4% da população total do município (IBGE, 2010).

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idade (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Jardim/MS



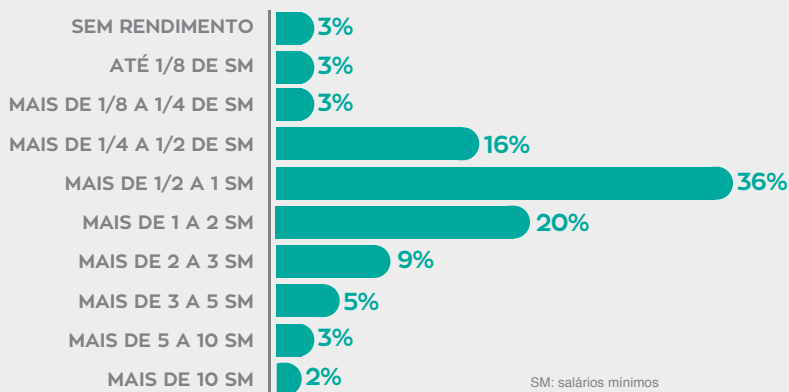
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população jardinese pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (26%), adultos de 15 a 60 anos (62%) e idosos, acima de 60 anos (12%). A grande maioria

dos moradores está na faixa adulta composta por 50% de homens e 50% de mulheres. Aproximadamente 91% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas (IBGE, 2010).

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Jardim/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Jardim aumentou 8%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios

cresceu 26% no mesmo período, passando de 5.927 para 7.448 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.



JARDIM



III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Jardim 1,5% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, principalmente às culturas temporárias e 78,4% da área era de pastagens, que abrigaram 194.650 cabeças de bovinos em 2014 (IBGE).

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Jardim se concentrou, em 2013, nos cultivos de soja e milho, que ocuparam, juntos, 97% da área de culturas temporárias. Em 2013 não foram registradas culturas permanentes no município. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 2,26 milhões de litros de leite e 37,5 toneladas de mel de abelhas (IBGE, 2013).

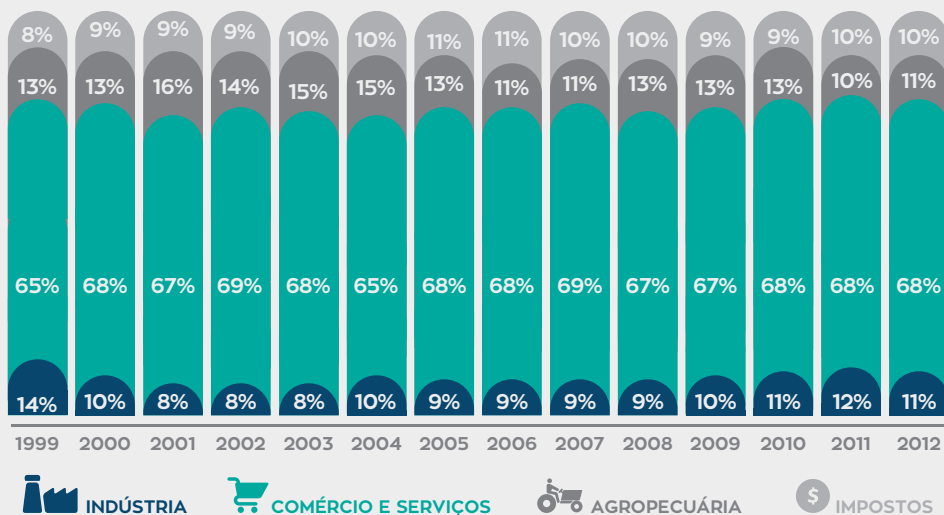
O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Jardim atingiu R\$ 309.287.000,00. Encontra-se na 29ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 12.562,94 sendo 42% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul para o mesmo ano de R\$ 21.902,00.

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem mantendo a sua participação nos últimos anos.



COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Jardim/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setores agropecuário e industrial apresentaram a mesma participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 11% cada do PIB municipal.

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não

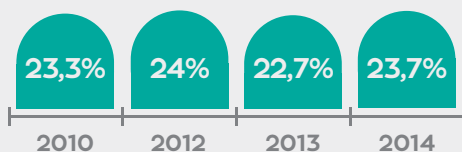
empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Jardim era de 11.821 pessoas, correspondente a 58% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município auxiliadas pelo benefício social do Bolsa Família. Em 2014,

último ano disponível, havia no município 1.744 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Jardim/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Jardim, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou levemente, de 23,3% para 23,7%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo deste aumento foi semelhante ao aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar

a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão da liberdade das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Jardim/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	15°	0,473	0,606	0,671	0,260
2000	19°	0,590	0,692	0,741	0,400
2010	14°	0,712	0,718	0,845	0,595

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Jardim, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, houve melhoria no ranking. Houve aumento no IDHM e em termos de desenvolvimento, o município de Jardim apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda,

Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.

Segundo o IFDM, o município de Jardim, de 2005 para 2011, permaneceu no nível de desenvolvimento considerado moderado. Este índice também mostra que a área com maiores ganhos no município foi a de Educação.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Jardim/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	1414°	22°	0,6473	0,6018	0,7745	0,5657
2011	2245°	35°	0,6642	0,6751	0,8027	0,5149

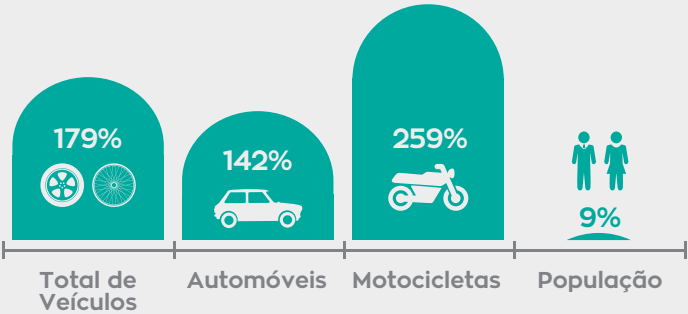
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

A frota de veículos cresceu no município de Jardim mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 9%, enquanto a frota total de veículos

cresceu 179%, em especial de motos (Denatran, 2014). Este crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Jardim/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

Em Mato Grosso do Sul, o comércio exterior apresenta tendência

crescente desde 2009. Em 2014, o município de Jardim contribuiu para as exportações do Estado com U\$ 205.567, com a venda de preparações dos tipos utilizados na alimentação animal para o Paraguai. Em 2014 o município importou U\$ 8.786 de animais vivos da espécie equina, asinina e muar da França (MDIC, 2015).

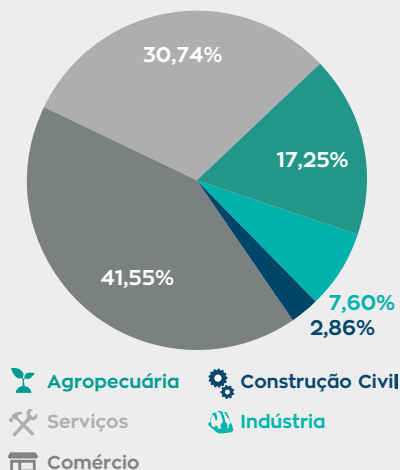


IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2014) verifica-se que o número de empresas existentes em Jardim era de 1.119, gerando um total de 3.285 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor comércio.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Jardim/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2014)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,7%) das empresas existentes em Jardim é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de individualmente as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 79,8% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários (RAIS, 2014).

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pública.

blica, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das

empresas, a participação das MPes no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Jardim/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPes		Participação das MPes
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	2.818		1.395		49,50%
2011	2.965	5,22%	1.425	2,15%	48,06%
2012	3.121	5,26%	1.491	4,63%	47,77%
2013	3.365	7,82%	1.728	15,90%	51,35%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Jardim aumentou 19,41%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou leve aumento. No município, 21% dos empregos formais

correspondiam a funcionários públicos (RAIS, 2014).

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.

EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Jardim/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	2.951.484		1.133.902		38,42%
2011	3.482.279	17,98%	1.339.208	18,11%	38,46%
2012	3.938.582	13,10%	1.458.301	8,89%	37,03%
2013	4.438.968	12,70%	1.902.642	30,47%	42,86%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 38,42% em 2010 para 42,86% em 2013, sendo bem acima da média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Jardim.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Jardim/MS

Ano	Jardim		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	740		68.778	37,46%
2012	950	28,38%	89.072	29,51%
2013	1.158	21,89%	105.710	18,68%
2014	1.356	17,10%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 83% no município de Jardim, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser Microempreendedor Individual, é necessário faturar no máximo R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Jardim/MS

Ano	Jardim		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	257		27.876	91,04%
2012	411	59,92%	42.906	53,92%
2013	595	44,77%	56.252	31,11%
2014	742	24,71%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)



Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Jardim foi de 189%, superior à

média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada baixa, proporcionando poucas oportunidades aos empresários locais (NIT, 2011).

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Na porção oeste do município, predomina a ocorrência de Luvissolos de textura arenosa média com baixa fertilidade natural, já nas porções central e leste, há ocorrência de Latossolo de textura argilosa e Neossolos ambos com elevada fertilidade

natural, sendo os últimos, no entanto, muito rasos e apresentando afloramentos rochosos. Ocorrem ainda no município Chernossolos, Gleissolos, Latossolo vermelho-escuro e Plintossolo.

No solo há as seguintes ocorrências minerais: cobre, areia, calcário calcítico e dolomítico.

Por estar numa região chamada Depressão do Miranda, não há grandes altitudes, e a altitude média do município é de 259 metros.



Apresenta relevo plano geralmente elaborado por várias fases de retomada erosiva, com relevos elaborados pela ação fluvial, áreas planas resultantes de acumulação fluvial, sujeitas a inundações periódicas. Área plana ou embaciada, zonal, argilosa e arenosa, sujeita a inundações periódicas, ligadas ou não à rede de drenagem atual.

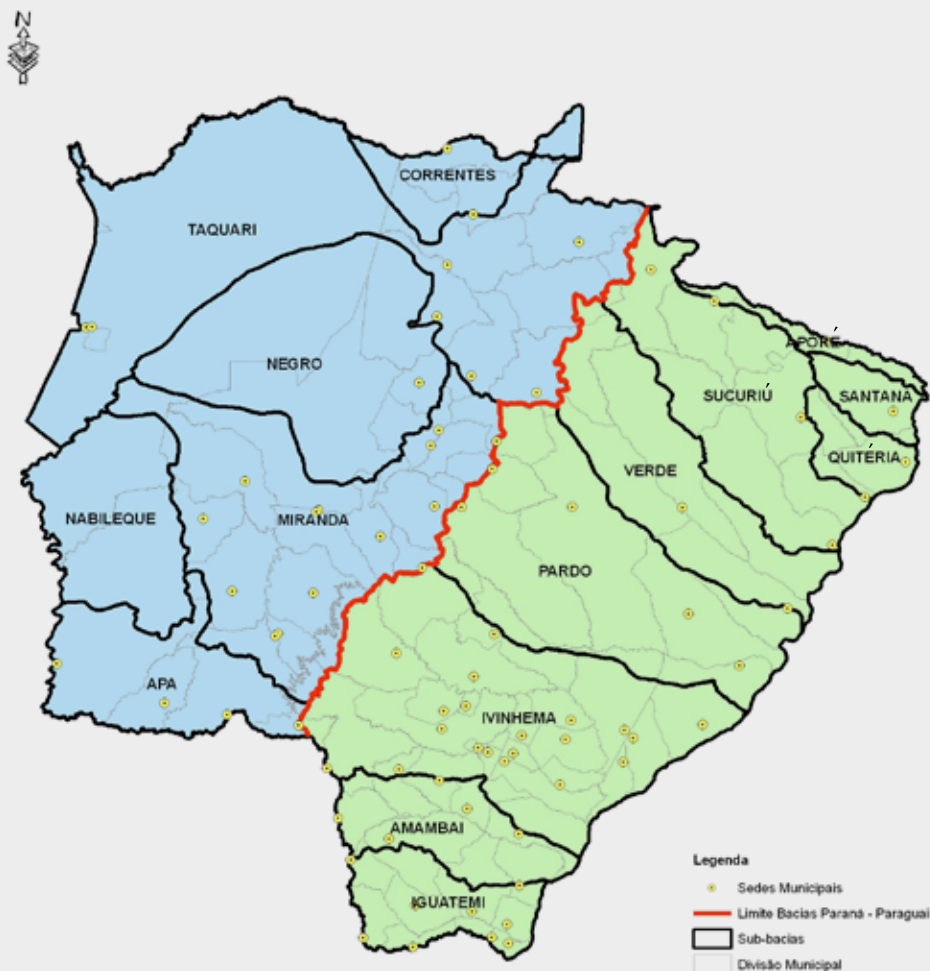
Está sob influência do clima tropical. As temperaturas do mês mais frio estão entre 15°C e 20°C. O período seco é de 3 a 4 meses (junho, julho e agosto) e as precipitações entre 1.200 e 1.500 mm anuais, sendo mais chuvosos nos meses de novembro, dezembro e janeiro, caracterizando clima tropical úmido.

Localiza-se na região de influência do Cerrado, na área central do município e vestígios de mata atlântica a oeste e sul, típica da região da Serra da Bodoquena. A cobertura predominante é a pastagem plantada. Encontra-se a menor proporção vegetação natural de Cerrado nas fisionomias Arbóreo Denso (Cerradão) e Gramíneo-Lenhoso (Campo), Floresta Estacional, bem como enclaves do Cerrado com a Floresta.

Está sob influência da Bacia do Rio da Prata. O município pertence à Bacia do Rio Paraguai e sub-bacias dos Rios Miranda e Aquidauana. Os principais rios são: Rio Miranda, Rio Perdido, Rio da Prata, Rio Roncador, Rio dos Velhos e Rio Verde.



FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

No território do município de Jardim há, segundo Diário Oficial de MS (2012), quatro unidades de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Jardim/MS

Nome	Área (ha)
PN Serra do Bodoquena	4.829,6309
RPPN Est. Xodó Vô Ruy	487,6239
RPPN Est. Buraco das Araras	29,0348
RPPN Est. Cabeceira do Prata	307,5297
Total	5.653,8193

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) entre os municípios do Estado. Estipula um percentual de 5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades

de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

Apesar das deficiências dos solos, através de técnicas modernas de correção, atualmente grandes extensões do território encontram-se ocupadas com pastagens e atividades de agricultura comercial.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Os Arcos de Expansão são “unidades flexíveis voltadas à expansão da capacidade produtiva para localidades onde a potencialidade socioeconômica deva ser desenvolvida de forma compatível com a vulnerabilidade natural existente e em condições suportáveis e sustentáveis” (ZEE-MS, 2015). O município de Jardim encontra-se localizado no Arco Grande Sul de Fronteiras, um território de fronteira que esteve historicamente ligado à produção de erva-mate e seus desdobramentos, à pecuária extensiva em toda área, à exploração da madeira e à produção de grãos.

O ZEE-MS delimitou 5 eixos de desenvolvimento, considerando como base os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Jardim pertence ao Eixo de Desenvolvimento do Turismo, que liga três regiões com grande potencialidade para atividade

des turísticas: o Pantanal, o circuito de águas transparentes e a fronteira (ZEE-MS, 2015).

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Jardim é uma cidade polo, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada zona. O município de Jardim se localiza na Zona da Depressão do Miranda, uma zona produtiva, onde são apoiadas “medidas que reduzam os impactos ambientais através de pagamento

por serviços ambientais, como mecanismos de compensação econômica para proprietários de terras que conservam os recursos naturais acima das obrigações impostas pela legislação, principalmente no que se refere à manutenção de formações vegetais primárias. Os empreendimentos consolidados de turismo rural, em especial de ecoturismo e turismo pesqueiro, associado ao potencial para turismo de Patrimônio Histórico Cultural, indicam a importância de iniciativas de incentivo ao desenvolvimento e à manutenção da atividade turística na região. É uma região de pecuária histórica e cultural, mas que também apresentam núcleo de modernização tecnológica como melhoramento genético do rebanho de corte. Tradicionalmente, harmoniza-se com a conservação da biodiversidade ainda que demande adoção de práticas de conservação de solos, nem sempre presentes” (ZEE, 2015).



V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Jardim tem acesso rodoviário pela BR 060. A cidade de Jardim encontra-se a 58 km ao sul de Nioaque e 238 km de Campo Grande. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

Na área do município de Jardim não existem empreendimentos geradores de energia elétrica (ANEEL, 2015). A distribuição de energia elétrica no município de Jardim é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Jardim dispõe de seis prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 2.099 conexões. Neste ano havia 2.877 telefones fixos e 116 telefones públicos. Os munícipes dispõem de uma emissora de rádio AM e cinco retransmissoras de TV comercial (Ministério das Comunicações, 2015).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com sete centros de saúde, oito clínicas e um hospital geral.

Há 43 leitos hospitalares disponíveis, sendo 27 do Sistema Único de Saúde - SUS (BDE/Semac, 2013).

Na área de educação, o município conta com três escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental e médio. Uma delas oferece ensino para jovens e adultos e duas ensino profissional. As escolas municipais incluem 3 escolas de educação infantil e onze de ensino fundamental. Somente uma escola municipal oferece ensino para jovens e adultos. Existem cinco escolas particulares, quatro oferecem educação infantil e ensino fundamental, três oferecem ensino médio e há uma escola de educação especial.

Jardim tem quatro agências bancárias e 6 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de Agências Estaduais Fazendárias (SEFAZ), IAGRO, Junta Comercial, Unidade do Corpo de Bombeiros e do DETRAN.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano Diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões

dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”. O município de Jardim dispõe de Plano Diretor através da Lei Complementar nº 104/2013.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada são as condições de capacitação oferecidas no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferenciais relevantes, já que o desenvolvimento de pesquisas, em geral, possibilita um maior intercâmbio

com a esfera produtiva.

Em nível de ensino superior, o município de Jardim dispõe de cinco universidades e um centro universitário. Para apoio à extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER. Existem no município cinco laboratórios de análises clínicas, sendo um municipal.



V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPes, tais como: simplificação no processo de abertura, al-

teração e encerramento das MPes; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensurados a partir de 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Jardim aprovou a sua Lei Geral na lei complementar nº 76/2010 de 03 de setembro de 2010. Considerando

alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município teve a sua Lei Geral Implementada proporcionando oportunidades a 1.181 pequenos negócios no município, correspondentes a 99,7% do total de empresas do município.



Em Jardim ainda não foi instalada a Sala do Empreendedor, que no futuro será um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Jardim participa do APL Turismo Rota Pantanal Bonito, junto com outros 11 municípios, do APL Apicultura região do Pantanal junto com 9 municípios e do APL Leite Fronteira Oeste, com 11 municípios.

A Lei nº 11.947/09 estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Jardim deveria comprar alimentos dos pro-

dutores da agricultura familiar no valor de R\$ 117.631,20.

Segundo o INCRA (2015), no município de Jardim existem dois assentamentos, que abrigam 101 famílias, em uma área total de 1.988 hectares.

O município de Jardim pertence ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Integrado das Bacias dos Rios Miranda e Apa (CIDEMA), junto com outros 13 municípios e ao CONSAD Serra da Bodoquena – Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local, junto com outros 7 municípios (OCPE, 2015).

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 11 milhões de reais.

Durante o ano de 2014 os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 30,18 milhões de reais. Portanto, a administração municipal de Jardim recebeu em 2014 recursos de repasses que superaram os 41 milhões de reais.

REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Jardim/MS

Repassse referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos municípios	134.442,00
Controle de Repasse de IPVA aos municípios	1.287.795,43
Controle de Repasse do IPI Exportação aos municípios	106.951,29
Controle de Repasse do FIS aos municípios	164.318,00
Controle de Repasse do ICMS aos municípios	9.070.439,75
Controle de Repasse da CIDE aos municípios	8.652,31
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	284.157,09
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	11.625.097,19

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repassse>

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Jardim, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 11.774.753,28 em 106 ope-

rações de crédito do Fundo Constitucional do Centro-Oeste - FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).



VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Jardim através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistados e participantes das oficinas, tais como Associação Em-

presarial de Jardim, SEBRAE/MS, Prefeitura Municipal, CIAT – Centro Integrado de Atendimento ao Trabalhador, Banco da Gente, Agente de Desenvolvimento e representantes do meio empresarial local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE;
- Criação de pequenos animais;
- Produção de frutas e verduras;
- Produção de leite e derivados;
- Produção de mel.

2. INDÚSTRIA



- Agroindústrias para beneficiamento de frutas e verduras;
- Agroindústrias para beneficiamento do mel;
- Agroindústrias para beneficiamento de carnes, couro e produtos da pecuária;
- Pequenas indústrias de apoio aos grandes empreendimentos região, principalmente de turismo ou de minério;
- Pré-moldados para a construção civil, montadoras de móveis, entre outras.

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Agências de turismo;
 - Churrascarias com caracterização de pratos típicos;
 - Empresas de eventos voltados ao turismo regional;
 - Empreendimentos turísticos nos atrativos do município com receptivos e capacidade de atendimento de grupos com frequência;
 - Hotel e pousadas para eventos de final de semana – day use;
 - Hotéis com atrativos para clientes de outros países;
 - Loja de departamentos/ vestuários e demais utilitários estilo Outlets;
- Livrarias com espaços de estudo com lanches estilizados;
 - Lojas de suprimentos de informática e apoio aos turistas e comércio local;
 - Padarias com lanchonetes, centro gastronômico e de eventos socioculturais regionais com divulgação e atração dos turistas de outras localidades e que circulam pela rodovia e por Bonito;
 - Teatro e cinema com potencial para atrair público de turistas em atividades noturnas.

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios, elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Jardim apresenta uma localização estratégica comparada aos demais municípios de Mato Grosso do Sul, por ser considerado polo regional e acesso facilitado para a maioria dos municípios da região. Sua localização geográfica no Estado, por estar junto à Serra de Bodoquena e possuir oportunidades turísticas inigualáveis, estrutura de solos da região voltada para a agropecuária e agricultura e a pujança dos empreendedores, tornou o município destaque em empreendimentos de pequeno e médio porte, principalmente no contexto de atendimento de produtos serviços turísticos regionais.

No setor de comércio e serviços a principal alternativa é o turismo local, que oportuniza negócios na área de agências de turismo, hotelaria, bares e restaurantes, além de serviços de guias turísticos e derivados. Por meio destas alternativas de eventos e gastronomia, o comércio local será alavancado e os serviços serão demandados com maior intensidade.

Outro destaque de Jardim é que pode ser fortalecido está na agroindustrialização de pequeno porte, sobretudo de produtos da agricultura familiar. A dinamização das atividades dos pequenos negócios poderá facilitar principalmente o consumo de leite com valor agregado aos derivados, carnes, verduras, frutas e mel.

Há um significativo e conhecido potencial dos artesanatos locais, processo que ainda pode avançar muito e percebe-se que é a grande oportunidade de curto prazo para dinamização econômica municipal. Inclusive com a criação de programas de divulgação mais agressiva para valorizar esta atividade em Jardim.

O tipo de atividades recomendadas pelo Zoneamento Ecológico-Econômico para este município incluem atividades de pecuária, silvicultura, criação de pequenos animais, fruticultura, horticultura, artesanato, turismo ecológico, rural, histórico e de compras.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Microempresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Microempreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.

ANOTAÇÕES

[illegible]

Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territoriais. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento
Estratégico



Gestão
Financeira



Gestão da
Qualidade



Compras
Sustentáveis



Encadeamento
Produtivo



Gestão de
Pessoas



Desenvolvimento
Social



Gestão
Ambiental



Legislação,
Normas e
Certificações



Mercado e
Consumo
Consciente



Marketing
e Comunicação



Políticas
Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIACAO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA



FEDERACAO DAS MICROECONOMIAS EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
do Mato Grosso do Sul



**SISTEMA
FAMASUL**
MATO GROSSO DO SUL



Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



FIEMS



Fundect



UFMS



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEBRAE

SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul